

**SOCIEDADE EDUCACIONAL DE PINHALZINHO-SC**  
**HORUS FACULDADES**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**HORUS**  
FACULDADES

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**2015-2016**

PINHALZINHO/SC, MARÇO DE 2015

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: **Faculdade Pinhalzinho – 3495**

Caracterização da Instituição: **Instituição Privada – com fins lucrativos - Faculdade**

**Município: Pinhalzinho Estado: SC**

## **RELATÓRIO PARCIAL 2014**

Composição da CPA:

**Irês Frozza, Representante da mantenedora;**

**Prof. Fabiano Rambo Representante do Corpo Docente;**

**Rafael Barbosa Mayer Representante do Corpo Discente,**

**Magali Maria Johan Representante do Corpo Técnico-Administrativo e**

**Paulo Miguel Telocken - Representante da Comunidade Externa.**

A Horus Faculdades, desde 2006, realiza no final do ano, mais precisamente entre os meses de outubro e dezembro, Avaliação Institucional. A avaliação sempre foi pautada nas orientações propostas pelo CONAES, contemplando as dez dimensões.

Inicialmente, isto é, nos primeiros anos de existência da IES, as avaliações eram feitas online, onde os acadêmicos eram levados ao laboratório de informática e respondiam a um questionário. Logo após, era feito o relatório, obedecendo as instruções recebidas. Os resultados da avaliação eram divulgados via murais existentes na IES, principalmente os murais das salas de aula. As sugestões ou críticas colhidas através da avaliação eram discutidas com a CPA e levadas à direção da instituição e às coordenações de curso.

Com o passar dos anos, a avaliação online não mais correspondeu aos anseios da CPA, por tratar-se de uma modelo cujas respostas pouco diziam dos anseios dos acadêmicos e da comunidade, pois tratava-se de questões onde os alunos somente assinalavam com X a resposta que mais condizia com seu pensamento.

A partir do ano de 2010, procurando melhorar o processo, a CPA decidiu mudar o formato da avaliação, fazendo através de questionários aberto (Descritivo), onde os acadêmicos, funcionários e professores pudessem responder de forma mais clara, às questões referentes as dez dimensões, conforme o exigido pelo SINAES. A avaliação foi realizada nos meses de maio e junho, envolvendo os professores, os acadêmicos e os funcionários. Também realizou-se uma avaliação externa, através dos representantes da comunidade na CPA. Esta avaliação envolveu questões referentes a Organização Administrativa, Serviços Pedagógicos e Estrutura Física.

Em outubro de 2011, mais uma avaliação foi realizada, em conformidade com o que regula o SINAES. As dimensões avaliadas: PPI, PDI, Ensino e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão, Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, Política de Atendimento ao estudante e Egressos e Sustentabilidade Financeira. A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a CPA, deu-se mediante composição da CPA, reuniões ordinárias da CPA, Seminários de autoavaliação, Reuniões com os segmentos e resposta aos questionários abertos.

Os resultados apurados foram encaminhados aos coordenadores, solicitando-se análise, providências e encaminhamento para ações de melhoria. Também foram discutidos os resultados, nas reuniões de colegiado de curso e NDE.

Como toda avaliação é um ato de construção, a CPA também foi se construindo e melhorando com o passar dos tempos. No final de 2012, num novo formato, ocorreu a avaliação, onde houve a participação de 81% dos acadêmicos, 50% dos professores e 100% dos funcionários. Nesse novo modelo, os avaliadores identificavam, numa escala de zero a dez, seu nível de satisfação em relação à dimensão questionada.

No final de 2013, utilizou-se o mesmo questionário de 2012, com a participação de 87% dos

acadêmicos, cujo nível de satisfação em relação à instituição, atingiu mais de 80%.

Num processo de crescimento constante, a IES vem melhorando e ampliando sua participação na comunidade regional. Em relação à avaliação institucional, inúmeros aspectos foram sendo melhorados, atendendo às solicitações da comunidade interna e externa, tais como: mudança de espaço físico (mudança de prédio), para um espaço mais amplo e melhor localizado (está localizada na avenida central, de fácil acesso, perto do trevo que liga a cidade aos municípios vizinhos); climatização de todas as salas de aula e laboratórios; ampliação da área de convivência dos estudantes; ampliação da biblioteca com aumento considerável de acervo, atendendo pedido dos acadêmicos; ampliação e melhoramento das instalações sanitárias, inclusive com espaço reservado para alunos com deficiência, atendendo às exigências de acessibilidade; rampa de acesso às salas de aula; atualização e modernização dos laboratórios de informática; ampliação do espaço e atualização do acervo do laboratório de Anatomia; Planejamento dos Laboratórios de Biomecânica e Cinesiologia; Semana Acadêmica, Semana de Iniciação Científica (com trabalhos de pesquisa feitos pelos acadêmicos); Capacitação de professores; Melhoria dos serviços de reprografia e atendimento técnico; Melhoria da qualidade dos alimentos e ampliação do espaço da cantina; Ampliação do estacionamento; Serviço de multimídia em todas as salas de aula entre muitas outras melhorias advindas da Avaliação Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é frequentemente visitado e atualizado através das reuniões de colegiado de curso e NDE. Essas reuniões servem para discutir ações que envolvem questões curriculares e extracurriculares, de disciplinas, de materiais pedagógicos, do processo ensino e aprendizagem, capacitação, atividades de avaliação do processo, questões de acervo bibliográfico e laboratorial, além de outras que visem o cumprimento do PDI.

### **1.1. Metodologia**

O presente relatório tem caracteriza-se por uma pesquisa aplica, descritiva e exploratória, qual visou apresentar elementos para elaboração do presente documento. As informações aqui contidas foram colhidas por meio de pesquisa documental, junto a Controladoria da Horus Faculdades, Assessoria de Imprensa e pesquisa de campo, realizada com acadêmicos, corpo docente e colaboradores da instituição de ensino.

Num primeiro momento, foi realizada a pesquisa de campo, composta por questões de ordem quantitativa e qualitativa, aplicada inicialmente aos acadêmicos, por um integrante da CPA em sala de aula. Posteriormente, outro questionário, com as mesmas características, foi aplicado ao Corpo Docente da instituição. Em seguida, os dados foram compilados e tratados.

A pesquisa documental contribuiu com novos dados para elaboração deste relatório. Foram pesquisados o sitio da Horus Faculdades, acervo da Assessoria de Imprensa e documentos da Controladoria.

Por fim, apresentou-se os dados que compõe este documento.

## 1.2. Desenvolvimento

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foram organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

**Missão:** “Oferecer uma educação inovadora com qualidade no seu conteúdo e nos meios de ensino, buscando sempre a formação do cidadão e a contribuição para o desenvolvimento regional”.

Acredita-se que a missão da Horus Faculdades se consolida a cada dia, à medida em que vai colocando no mercado novos profissionais nas áreas de abrangência dos cursos que possui. Somente nos últimos três anos, aproximadamente 250 jovens, (residentes no próprio município e municípios vizinhos) na área da Administração, Ciências Contábeis, Educação Física e Sistemas de Informação, jovens que trabalham atualmente nas empresas da região, modernizando, atualizando e criando alternativas para o desenvolvimento das empresas onde atuam.

### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Com o intuito de desenvolver uma benéfica comunicação com a sociedade e cumprir com sua parcela de responsabilidade social, a Horus Faculdades desenvolve um vasto programa de incentivo ao esporte na comunidade, estimulando e patrocinando eventos em vários municípios, com a colaboração dos professores e acadêmicos bolsistas. Pode-se citar como exemplo o programa Horus Saúde, com ações de cuidados à saúde da população, tais como aferição de pressão arterial, dosagem de glicose, pesagem e medição e medição de dobras cutâneas; torneio de mini handebol, envolvendo muitos municípios vizinhos; torneio de voleibol , envolvendo diversas escolas dos municípios vizinhos; campeonatos de tênis de mesa; rua do lazer, realizado na Semana da Criança; projeto Torre de Escalada, em parceria com o Corpo de Bombeiro Comunitário. Em 2014, através do Instituto Horus, vinculado a instituição, foi contratada uma assessoria exclusiva, com duas profissionais, para auxiliar na captação de recursos, junto a outras esferas governamentais e empresas privadas. Através do Instituto Horus, é viabilizada a parceria com outras organizações públicas e privadas para a promoção de eventos. Um exemplo foi a Meia Maratona de Saudades, realizada com o Grupo Dass. Participaram, como voluntários, acadêmicos do Curso de Educação Física.

Em 2014, como forma de integrar a sociedade à instituição, a Semana Acadêmica, realizada no mês de outubro, trouxe empresários e integrantes da comunidade para debater assuntos de caráter regional, de maneira gratuita. Dentre os parceiros na Semana Acadêmica esteve a Bolsa de Valores de

São Paulo, Sebrae e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Também foram realizados, em parceria com outros profissionais autônomos, minicursos em diversas áreas, da comunicação ao empreendedorismo.

Pelo Instituto Horus são viabilizadas Bolsas de Estudo para atletas de equipes da região. O acadêmico do curso de educação física da Horus Faculdades Lucas Tomazi, recebe bolsa de estudos do Instituto Horus e em contrapartida realiza o trabalho de atendimento a 100 crianças no município de Pinhalzinho, que possuem idade entre 7 a 17 anos. O trabalho é realizado nos bairros Jardim Maria Terezinha, Centro e Santo Antônio durante 20 horas semanais.

Outro programa que está fazendo toda a diferença para crianças e adolescentes de Pinhalzinho é o projeto do tênis de mesa. A acadêmica Camila Both frequenta o curso de educação física e também recebe bolsa de estudo do Instituto Horus. Em contrapartida atende uma grande demanda de crianças e adolescentes com aulas e brincadeiras duas vezes por semana, durante manhã e tarde.

Também há intensa participação da Horus Faculdades, nos eventos promovidos pela ACIP (Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho). Todas essas participações são amplamente divulgadas nos meios de comunicação locais e regionais, quais sejam rádios e jornais que circulam nos municípios, além do site da própria faculdade.

Em relação às bolsas de estudo, os alunos são contemplados com as bolsas do artigo 170, 171, do Prouni e do Fies, de acordo com as características e exigências de cada uma delas. Além dessas a instituição também contempla com bolsas de estudo, alguns alunos que participam de times de futsal da Comissão Municipal de Esportes, como uma forma de incentivar o esporte na comunidade.

A Ouvidoria é um órgão responsável por receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, comunidade em geral, quanto aos serviços e atendimento prestados pela Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades. O processo tem o seguinte fluxo: recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a solução ou a prevenção das falhas. Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante. Ela funciona como um canal de interlocução com o público.

O objetivo é, a partir da manifestação, melhorar a qualidade do atendimento da Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades, de forma que o manifestante possa se sentir satisfeito com os serviços oferecidos e ter suas necessidades atendidas.

### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

A Horus Faculdades tem como meta o ensino de qualidade, focado no desenvolvimento

educacional e regional. A filosofia do ensino é saber fazer e saber pensar. Formar cidadãos comprometidos com a sociedade, agindo eticamente dentro de suas respectivas profissões. Mesmo sabendo que a instituição não possui a obrigatoriedade da pesquisa científica, a Horus Faculdades incentiva as iniciativas de produção científica, via Semana Acadêmica ou mesmo, via estímulo financeiro, a produção através de grupos temáticos, de apresentação de pesquisas através dos Trabalhos de Conclusão de Curso, das publicações em revistas e periódicos que possuam credibilidade científica.

Através de recurso denominado "Bolsas Artigo 171", previstos na Constituição Estadual de Santa Catarina, são incentivados acadêmicos a participarem da iniciação científica, sob orientação de professores mestres. Também acontecem atividades extracurriculares inerentes a cada curso, através de projetos de extensão, estágio supervisionado e outras iniciativas que envolvam, além dos acadêmicos, também os docentes da instituição, promovendo o crescimento pessoal e profissional de cada segmento. A instituição também incentiva acadêmicos e professores a participarem e dá auxílio financeiro para viagens de estudo e congressos, pertinentes aos cursos.

Como forma de manter vínculos com ex-acadêmicos e profissionais formados em outras instituições, a Horus Faculdades aposta em cursos de pós-graduação Lato Sensu, dentre os quais: Especialização em futsal, voleibol e treinamento personalizado; Educação física e práticas contemporâneas; Nova Contabilidade aplicada ao setor público; Contabilidade com ênfase em Controladoria Auditoria, Finanças e Gestão de Pessoas; Pecuária leiteira; Gestão de Cooperativas de crédito; Programação e gestão em tecnologia da informação.

Na extensão, são desenvolvidas atividades comunitárias, via o Curso de Educação Física, com ações pontuais em municípios da região. São atividades como o Ação Horus Saúde que proporcionam experiência profissional aos alunos. Além destas, através das disciplinas curriculares, são organizadas visitas técnicas à empresas e vinda de palestrantes com o intento de aproximar a teoria da prática.

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Desde 2011, a Horus Faculdades tem implantada a Assessoria de Imprensa, sendo responsável em Bacharel em Comunicação – habitação em Jornalismo. Cabe à ela, a elaboração de materiais de comunicação interna e externa, além da publicização de eventos e acontecimentos relacionados à instituição e Instituto Horus.

O processo de comunicação com a comunidade integra a política de relacionamento com seus públicos interno e externo, com intenção clara de apresentar a Horus Faculdades como uma entidade voltada à sociedade e à serviço dela.

Com relação a Assessoria de Imprensa, esta produz quase diariamente notícias, com temáticas acadêmicas e comunitárias, que abastecem o sitio ([horus.edu.br](http://horus.edu.br)) e jornais da regionais, dentre os quais a instituição faz parceria, a saber: Imprensa do Povo (Pinhalzinho), A Sua Voz (Pinhalzinho), Correio Catarinense (Pinhalzinho) e A Fonte (Saudades). Somado a estes, há publicação de matérias jornalistas e informações em outros veículos impressos e digitais.

Em locais interioranos, a comunicação radiofônica também é importante. Neste sentido, a Horus Faculdades mantém espaços para publicação de materiais jornalísticos em emissoras de rádio, a saber: Centro Oeste (Pinhalzinho), Alternativa FM (Pinhalzinho) e Vale FM (Saudades). Porém, em seus diversos eventos outras emissoras e veículos se fazem presentes.

Para o público interno, são adotadas estratégias de comunicação diferenciadas. Contribui neste processo a comunicação direta através do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), as coordenações de curso e direção da instituição que reúnem, periodicamente, os acadêmicos para transmitir informações. Além desta estratégia, são produzidos banners e outros materiais deixando clara a Missão e Visão da Horus Faculdades, como por exemplo.

#### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Instituído pela Resolução nº 8 de 06 de fevereiro de 2006, o SAE tem como objetivos: prestar serviços de informações aos estudantes; apoiá-los na elaboração de trabalhos acadêmicos; acompanhar o processo de inscrição e obtenção de bolsas de estudo; repassar orientações gerais aos docentes, a respeito das turmas; coordenar programas de estágio/emprego; cadastrar imóveis para locação, que venha a servir o estudante; apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos técnicos, culturais e científicos; organizar a Semana Acadêmica; integrar os acadêmicos; prestar serviço de apoio pedagógico às turmas. É coordenado pela professora Ires Frozza.

Quando necessitam, os acadêmicos procuram o SAE, para realização e envio de currículos às empresas, a fim de buscar vagas para o mercado. As empresas também procuram o SAE para oferecer vagas de emprego. Também são disponibilizados aos acadêmicos, serviço de orientação pessoal e profissional, através da psicóloga Karima Kurt Colvero e terapias alternativas, através do terapeuta André Bozetto Júnior.

A Horus Faculdades também conta com o serviço de concessão de Bolsas de Estudo, cujo cadastro é feito pela secretaria acadêmica (Bolsa do artº 170 e 171; Prouni e Fies) onde os alunos se cadastram pelo respectivo site e, após selecionados, são analisados pela Comissão de Bolsas, para só então, receber o benefício da mesma. A Comissão Técnica e Fiscalizadora das Bolsas de Estudo, foi nomeada por portaria da Diretoria de Ensino.

O SAE mantém contato frequente com as turmas através de seus representantes, e, sendo necessário, visita a sala de aula para conversar com os acadêmicos, transmitir recados e ouvir suas sugestões. Possui um livro de registro de visitas, onde consta a data da visita e os assuntos discutidos ou repassados no dia, A IES conta com mais de 30 % de seus discentes com apoio financeiro de alguma ordem (Prouni, FIES, ARt. 170/171, Fumdes, Bolsa Atletas e outras bolsas eventuais).

#### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**



## Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade possui os funcionários administrativos, os coordenadores, a equipe de limpeza e serviços gerais, o auxiliar para apoio técnico e a equipe de vendas, além dos professores. Todos, antes do ingresso, passam por uma entrevista. A direção administrativa da instituição, antes da contratação, realiza uma entrevista com o futuro funcionário para expor o sistema de funcionamento da instituição e o serviço para o qual ele está sendo contratado.

Com os professores, é realizada uma pré-banca, onde o professor expõe ao coordenador de curso e à coordenadora pedagógica, o seu plano de ensino, sua metodologia e a forma de avaliação. Em seguida, os coordenadores expõem as políticas de ensino e da instituição, o perfil da turma e os termos de responsabilidade quanto à assiduidade e compromisso com o trabalho. No ato da contratação, os funcionários e professores recebem o Manual de Integração, no qual consta os direitos e deveres de cada um, bem como, organograma da instituição e as atribuições de cada colegiado. Os professores contam com o apoio do NAD (Núcleo de Apoio ao Docente), cuja responsável é a professora Ires Frozza, que mantém diálogo aberto com os docentes, acompanha-os nas suas aulas, principalmente quando se trata de alguma dificuldade com as turmas, providencia materiais, conversa com os acadêmicos (a pedido do professor, quando necessário) acompanha o trabalho pedagógico, principalmente no que diz respeito às metodologias de ensino.

Ao docente, é disponibilizado o sistema UNIMESTRE onde ele pode fazer o registro de suas aulas, colocando presenças, faltas e notas, fazer reserva de equipamentos, receber e mandar recados aos alunos, bem como todo o conteúdo da aula.

Com relação ao apoio para atividades de aperfeiçoamento, em 2014 a Horus Faculdades concedeu incentivo a realização de cursos de pós-graduação *Scriptu Sensu* aos professores: Fabiano Rambo, Ines Warcken, Mauro Gotardi, Karima Kin e Keila Orso. Além destes, os colaboradores Karen Ecco e Magali Johann participam de pós-graduação *Latu Sensu* com incentivo.

O Plano de Carreira é cumprido na íntegra, prevendo o pagamento por titulação docente. Também há incentivo para publicação, com apoio a participação em eventos de cunho técnico-científico. Somado a isso os docentes recebem apoio financeiro por publicação.

## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão pauta-se na consulta de documentos oficiais da instituição, envolvendo a câmara de ensino, conselho superior.

As diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da Horus estão disponibilizados em seu Regimento Geral, consta que:

Art. 2º A Horus goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

§ 1º A autonomia didático-científica consiste em:

- I - Estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- II - Propor ao Conselho competente a criação, organização e modificação de cursos, observadas a legislação vigente e as exigências do meio social, econômico e cultural;
- III - Organizar o currículo de seus cursos, obedecidas as determinações dos órgãos competentes;
- IV - Estabelecer seu regime escolar e didático; e
- V - Conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

§ 2º A autonomia administrativa consiste

em: I - Propor a reforma deste Regimento

Geral; e

II - Elaborar, aprovar e reformar o Regimento da Superintendência.

§ 3º A autonomia financeira consiste em executar o orçamento global aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade Educacional Pinhalzinho (SEP).

§ 4º A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do direito.

Art. 3º A organização e o funcionamento da Horus reger-se-ão pelas normas constantes nos seguintes documentos:

I - A legislação;

II - O presente Regimento Geral e

III - Resoluções do Conselho de Administração da SEP no que lhe compete.

Em seu Título II consta:

## **CAPÍTULO**

## **II DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS E EXECUTIVOS SUPERIORES E**

### **SETORIAIS**

#### **Seção I**

#### **Da Administração Superior**

Art. 10. A administração a nível superior far-se-á através de: I Órgão Executivo Superior:

a) Superintendência.

II Órgão Deliberativo Superior:

a) Conselho Superior e de Ensino; e

#### **Seção II**

#### **Da Administração Setorial**

Art. 11. A administração em nível setorial se efetivará através de: I - Órgãos Executivos Setoriais:

a) Diretoria de Faculdade;

b) Diretoria do Instituto Superior de Educação; e

c) Coordenadoria de Curso

II - Órgão deliberativo setorial:

a) Congregação de Curso.

Neste sentido, percebe-se, adequadamente, uma distinção entre conselhos e órgãos dentro da instituição de ensino superior. A forma de participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados responsáveis está definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim sendo um princípio norteador da instituição como forma de dinamizar o processo de ensino - aprendizagem, e de torná-los agentes transformadores dentro do projeto político - pedagógico da Instituição.

Desta forma, na SEP/HORUS, não existem departamentos. Existem as congregações de curso. Estas congregações são formadas por todos os professores do curso, possuindo, cada um deles, igual direito de voz e de voto. As vantagens desse modelo são enormes, uma vez que o comprometimento aumenta, e as constantes reuniões aumentam a sinergia e a interdisciplinaridade dos conteúdos, diminuindo-se a possibilidade de sobreposição dos mesmos.

### Relacionamento entre a SEP e a HORUS

ASSUNTO	ESTATUTO DA MANTENEDORA – SEP	REGIMENTO GERAL DA HORUS
AUTONOMIA DIDÁTICA, ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRA	As unidades de Educação gozam de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar nos termos da Lei e de seus Estatutos.	A FAP, goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar nos termos da lei e deste Estatuto.
ESCOLHA DOS COORDENADORES DE CURSOS		O Coordenador de cada curso é escolhido pelos seus pares.
CONTRATAÇÃO DE DOCENTES	O quadro de pessoal será regido pela CLT	São professores os que exercem atividades de ensino, Pesquisa e Extensão.
PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE DELIBERAÇÃO PEDAGÓGICA	O Diretor da Unidade de Educação Básica e o Superintendente da FAI fazem parte do Conselho de Administração da Mantenedora	Compõem o Conselho Superior a representação dos coordenadores de curso, a representação docente e a discente. Compõem a Câmara de Ensino os Coordenadores de Cursos e as representações docente e discente. Congregação de Curso - atribuições pedagógicas e administrativas do ensino.
ALTERAÇÕES REGIMENTAIS		São necessários 2/3 dos membros do Conselho Superior.
ORÇAMENTO E PLANO DE TRABALHO		Coordenação do Curso

Fonte: SEP, 2015

Periodicamente são realizadas reuniões com todos os professores para tomarem conhecimento das atividades políticas da SEP, bem como para receberem informações sobre aspectos financeiros, política de investimento, projetos de ampliação, entre outras e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico da Horus. Nesta reunião são feitas também as reuniões das congregações dos cursos. A SEP, através dessas reuniões, pretende fazer com que os professores se sintam responsáveis por todas

as atividades e ações da instituição, em todos os campos de atuação.

As tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas sempre são tomadas pelo colegiado, tendo como referência às avaliações institucionais realizadas semestralmente por todos os segmentos da instituição e a comunidade externa.

Contudo, as decisões são pontuadas na filosofia, ou seja, na missão da instituição e em seus princípios norteadores. Através do plano de extensão, o colegiado prevê as ampliações de acordo com a demanda de acadêmicos, tanto a questão física (laboratórios, biblioteca, salas de aula), como pedagógica. Com isso através do planejamento são propostas as metas a serem executadas no semestre.

São realizadas reuniões periódicas (semanal) do colegiado antevendo e projetando as ações a serem desenvolvidas no semestre, com isso eventuais problemas são solucionados já no seu princípio. A estratégia mais eficaz de antecipar problemas e propor soluções é a presença efetiva dos coordenadores e diretor de ensino com os acadêmicos.

Como resultado do engajamento coletivo no processo, a Horus Faculdades venceu em 2013 o Prêmio MPE Brasil, na categoria Serviços da Educação, em Santa Catarina. Em âmbito nacional, a instituição figurou entre as quatro finalistas. Este resultado, somado aos desempenhos dos estudantes nas provas do Enade, apresentam que a instituição está no caminho certo, seja do ponto de vista acadêmico, quando organizacional/institucional.

#### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A área financeira da Horus faculdades desenvolve um trabalho voltado a Sustentabilidade financeira com uma gestão conservadora baseada na atividade de uma entidade com fins lucrativos onde a gestão financeira é garantida mediante as mensalidades dos alunos, cursos de extensão e alugueis do espaço físico para comunidade, possibilitando o pagamento das despesas fixas e variáveis como também investimentos. Possui anualmente um planejamento estratégico a fim de estabelecer receitas para suprir as despesas, novos investimentos e lucratividade. A cada ano tem melhorado a arrecadação financeira, graças ao crescimento do número de acadêmicos possibilitando novos investimentos em salas de aulas, carteiras e cadeiras confortáveis, renovação dos laboratórios de informática e atualização do acervo da biblioteca e buscando sempre uma melhor valorização financeira dos professores a fim de ter a disposição professores melhor qualificados e consequentemente melhorando a qualidade de ensino.

Em 2014 foi implantado na IES o setor de Controladoria com objetivo de reorganizar todos os procedimentos administrativo-financeiros. Existe na instituição um acompanhamento sistemático e contínuo da área financeira para manter os níveis de resultado operacional e a continuidade de uma prestação de serviço eficiente, controles gerenciais são elaborados e analisados mensalmente para a continuidade do processo de sustentabilidade e equilíbrio financeiro. Ainda todos os dados são partilhados e discutidos entre a área financeira com a direção geral mensalmente. Para isso planilhas

orçamentárias são confeccionadas mensalmente e analisadas juntamente com a Direção Geral sempre seguindo, com cronograma de execução específico, com o objetivo de orientar, de forma efetiva, as tomadas de decisões que irão garantir o retorno financeiro dos investimentos e a sua continuidade no mercado, ficando responsável pelo acompanhamento mensal o diretor financeiro da Instituição.

Em busca de um crescimento responsável, a Instituição compõe na área financeira colaboradores de nível superior, que atua nas áreas de gerenciamento, de finanças e de planejamento.

Podemos concluir então que a sustentabilidade financeira da Horus Faculdades apresenta harmonia e estabilidade de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

## **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com relação à estrutura física da Horus Faculdades a Avaliação revelou que houve uma grande melhoria na nova estrutura, em todo seu espaço físico, isto é, as salas de aula são mais amplas, estão todas climatizadas, possuem cadeiras estofadas e quadro branco. O setor de limpeza também melhorou muito em virtude da ampliação do espaço e dos materiais usados nos pisos e paredes. A área de convivência ficou mais espaçosa, foram colocados bebedouros, inclusive um deles com acesso para cadeirantes. Existem rampas de acesso em todos os setores para deficientes físicos e uma boa distribuição dos setores. Ampliou-se o espaço destinado à cantina, e, por sugestão da avaliação, melhorou-se a qualidade e os preços dos lanches. Os banheiros são em quantidade suficiente para uso de acadêmicos e professores, além de possuir um banheiro adaptado para pessoas com necessidades especiais; houve também ampliação do estacionamento, porém há pedidos de estacionamento privativo para os docentes. A biblioteca ampliou seu espaço e acervo, melhorando a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Para os acadêmicos, há possibilidade de consultas nos terminais de apoio existentes nos corredores, podendo efetuar reservas de livros, bem como consultar seu desempenho no Unimestre, receber conteúdos online e recados dos professores, ainda que haja alguns problemas em relação à velocidade da internet.

Os professores também possuem acesso ao Unimestre, onde devem registrar as datas das aulas, os conteúdos, as avaliações e mandar conteúdo e recados aos alunos e também fazer reserva de materiais. Em relação ao apoio técnico para os acadêmicos e professores, há um setor específico, que possui um responsável. Sua função é dar apoio técnico aos docentes e acadêmicos, quando se trata de instalação de aparelhos de datashow, televisão, vídeo, note books, manutenção dos laboratórios de informática, revisão e manutenção dos terminais, além de suporte técnico aos eventos externos da faculdade. Há

ainda o serviço de reprografia, terceirizado, que possibilita ao acadêmico fazer cópias de materiais com custo acessível.